

Vitória, 15 de abril de 2020.

Comissão de Valores Mobiliários

Rua Sete de Setembro, 111, 32º andar
20050-901
Rio de Janeiro, RJ
(via Módulo IPE do Sistema Empresas.NET)

Ref.: Exposição Justificada de Motivos - Art. 202, §4º da Lei nº 6.404/76

Prezados Senhores,

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 4º do art. 202 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações") e na forma prevista no Ofício-Circular/CVM/SEP/nº02/2020, tendo em vista as matérias aprovadas na Assembleia Geral Ordinária da Vix Logística S.A. ("Companhia"), realizada em 30 de abril de 2020 ("AGO"), cuja ata encontra-se anexa a esta comunicação, a Companhia vem apresentar a essa I. Autarquia as justificativas apresentadas na AGO para a retenção de parcela dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Inicialmente, a Administração da Companhia apresentou a seguinte proposta de destinação dos resultados do referido exercício:

Item	Valor	% em relação ao lucro líquido
Lucro Líquido do Exercício	R\$44.560.182,62	100,00%
Reserva de reavaliação	R\$48.754,86	0,00%
Reserva Legal	R\$2.228.009,13	5,00%
Dividendos	R\$ 13.368.054,79	31,57%
(i) Dividendos declarados e pagos em 2019 e imputados ao mínimo obrigatório	R\$6.678.942,24	-
(ii) Dividendos adicionais	R\$6.689.112,55	-
Reserva de Investimento	R\$29.012.873,53	

Entretanto, após a deflagração da crise no Brasil em razão da pandemia do vírus COVID-19, com adoção de medidas como quarentena forçada e fechamento de comércio e indústrias, a Administração da Companhia propôs uma revisão da distribuição dos lucros do exercício de 2019, com objetivo de reforçar o caixa da Companhia para ajudá-la a conduzir seus negócios a atividades no cenário atual de incerteza. A destinação revisada, que restou aprovada pela AGO por acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, foi de:

Item	Valor	% em relação ao lucro líquido
Lucro Líquido do Exercício	R\$44.560.182,62	100,00%
Realização de Reserva de reavaliação	R\$ 48.754,86	0,00%
Total de Lucros acumulados 2019	R\$ 44.608.937,48	
DISTRIBUIÇÃO		
Reserva Legal	R\$2.228.009,13	5,00%
Base Cálculo Dividendos (Lucro Líquido - Reserva Legal)	R\$ 42.332.173,49	
Dividendos	R\$ 10.583.043,37	25%
(i) Dividendos declarados e pagos em 2019 e imputados ao mínimo obrigatório	R\$6.678.942,24	15,78%
(ii) Dividendos adicionais	R\$ 3.904.101,13	9,22%
Reserva de Investimento	R\$31.797.884,98	70,00%

Dessa forma, a proposta de distribuição de lucros foi revista para (i) reduzir a proposta de distribuição ao mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações), ou seja, R\$ 10.583.043,37, sendo que os valores de dividendos declarados e pagos ao longo de 2019, no montante de R\$ 6.678.942,24, serão imputados ao mínimo obrigatório e o saldo, de R\$ 3.904.101,13, não serão distribuídos por entender a administração, com a aprovação dos acionistas, que o pagamento desse montante ser incompatível com a situação financeira da Companhia.

Na avaliação da destinação final do lucro do exercício, a Administração da Companhia avaliou e discutiu, internamente e em conjunto com seus assessores, a projeção do fluxo de caixa da Companhia para 2020, levando em consideração os seguintes aspectos:

(i) Cenário macroeconômico, inclusive das vendas no varejo, que de acordo com as principais projeções dos indicadores financeiros ainda demonstra uma deterioração da atividade econômica do país assim como dos indicadores de confiança do consumidor e encarecimento de crédito. Esta deterioração do cenário macroeconômico no Brasil pode impactar negativamente na geração de caixa da Companhia;

(ii) Impacto significativo das despesas financeiras da Companhia, devido as elevadas taxas de DI, do IPCA e do IGP-M, assim como o juro real (a taxa Selic, descontando a inflação) do país, que tem o maior nível de taxa de juro real em todo o mundo;

(iii) Os fatores levantados anteriormente culminaram impreterivelmente em aumento expressivo do desemprego e dos empregos informais e, quando se analisa o cenário prospectivo para 2017, as notícias recentes são desanimadoras, indicando uma situação de estresse significativo na economia brasileira. Além disso, temos que considerar que a Companhia foi impactada por um alto número de descontos concedidos a lojistas e custo de capital elevado;

(iv) Fluxo de amortização das dívidas da Companhia, que abrangem as obrigações de curto prazo dos empréstimos bancários e financiamentos já contratados com terceiros, com prazos de vencimento ao longo do exercício de 2017, quando a companhia terá que amortizar R\$ 582.148.536,38 em

pagamentos de dívidas, com maior concentração na 1ª emissão de Debêntures e na linha 4131 contratado junto ao Citibank, as quais representam 46,34% deste total;

(v) A atual situação do mercado de capitais brasileiro ainda se mostra adversa para novas captações de dívida exigindo preços altos e excesso de garantias;

(vi) Investimentos previstos para 2017 indispensáveis para a manutenção das atividades da Companhia de maneira eficiente e para o cumprimento das obrigações contratuais e legais da Companhia; e

(vii) Relevância da preservação da política de caixa mínimo adotada pela Companhia, no patamar de R\$ 250 milhões.

No entender da Administração, tendo em vista os fatores acima, a proposta submetida e aprovada na AGO, que prevê a retenção de uma parcela dos lucros apurados e que comporiam os dividendos mínimos obrigatórios representa a alternativa que melhor atende aos interesses da Companhia, pelo fato de preservar e reforçar o caixa da Companhia, assim como para garantir a plena continuidade das operações de maneira eficiente e o cumprimento das obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

A parcela do lucro retida será revertida para a reserva especial e será distribuída gradativamente assim que tal distribuição se torne compatível com a situação financeira da Companhia.

Atenciosamente,

VIX LOGÍSTICA S.A.